

IMPACTOS DA MENOPAUSA NA QUALIDADE DE VIDA DA MULHER

Jacqueline Silva Santos (Enfermeira, Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação associado em Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Universidade Pernambuco (UPE))

Lucas Barreto Pires Santos (Enfermeiro, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), doutorando em Enfermagem pela Universidade do Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB))
Alba Benemérita Alves Vilela (orientador)

E-mail: jack_laane@hotmail.com, lucas.barretopires@hotmail.com, _abavilela@uesb.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O processo de transição da vida reprodutiva para a não reprodutiva gera impactos variáveis na vida da mulher. Vivenciar a plenitude na menopausa requer autoconhecimento e empoderamento, para ser um período vivido com qualidade de vida adequada, que é o alcance do bem-estar em todos os aspectos de vida. O objetivo desse trabalho foi compreender os impactos da menopausa na qualidade de vida da mulher.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, mediante buscas de artigos científicos nas bases de dados scielo e biblioteca virtual de saúde. A busca pelos estudos ocorreu no mês de julho, utilizando-se os descritores: mulher, menopausa e qualidade de vida, com o recorte temporal dos últimos cinco anos

4. CONCLUSÃO

É crucial ser ofertada uma assistência à mulher que vivencia essa fase, com informações, esclarecimentos por meio de uma escuta qualificada mediada por profissionais de saúde aptos para lidar com esse público torna-se emergente para que a longevidade seja vivida em suas limitações de forma plena.

5. REFERÊNCIAS

- ALVES, E. R. P. et al. Climacteric: intensity of symptoms and sexual performance. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v.24, n.1, jan/mar. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015000590014>
- ANDRADE, Â. R. L. et al. Nursing care to sexuality woman in climacteric: reflections from the Perspective of phenomenology. **REME • Rev Min Enferm**; v. 20:e96. 2016. DOI: 10.5935/1415-2762.20160034
- COREN PB- Conselho Regional de Enfermagem - **PROTOCOLO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO ESTADO DA PARAÍBA**. 2ªed. João Pessoa. 2015.
- DIAS, I.H.P. et al. Nursing assistance in the Family Health Strategy regarding feminine sexuality. **Cienc Cuid Saude**, v.17, n.1, jan-mar. 2018. DOI: 10.4025/ciencucuidsaude.v17i1.37811
- MIRANDA, J. S.; FERREIRA, M. L. S. M.; CORRENTE, J. E. Qualidade de vida em mulheres no climatério atendidas na Atenção Primária. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v.67, n.5, set./out. 2014. DOI: 10.1590/0034-7167.2014670519
- SOUSA, I. M. N. **Satisfação Sexual e Qualidade de Vida da Mulher no Climatério**. Universidade Fernando Pessoa Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Dissertação de Mestrado em Psicologia, Porto. 2013.
- NOGUEIRA, J. S. et al. Sintomas Psicológicos em Mulheres Climatéricas Cardiopatas. **Cogitare Enferm**. v.23, n.2: p. e54075. 2018. DOI: 10.5380/ce.v23i2.54075
- SALINAS, P.H. Envejecimiento poblacional y unidades de climatério. **Rev. chil. obstet ginecol.**, Santiago, v.82, n.3, jun. 2017. DOI: 10.4067/s0717-75262017000300293
- SCHÖNHOLZER, T. E. et al. Planejamento reprodutivo de mulheres climatéricas usuárias da Atenção Primária à Saúde Mutirão. **J Nurs Health.**, v.7, n.1, p:58-66.2017. DOI: [HTTP://DX.DOI.ORG/10.15210/JONAH.V7I1.8951](http://dx.doi.org/10.15210/JONAH.V7I1.8951)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estado da arte relacionada a temática, demonstra que a menopausa é um acontecimento marcante e, fará com que algum aspecto de vida seja comprometido, em virtude das modificações ocasionadas pela menopausa, caracterizada pela ausência de menstruação por um ano, porém, os efeitos biológicos, sociais, emocionais perdurarão até a longevidade, devido ao declínio das funções endócrinas no organismo, esses acontecimentos podem repercutir negativamente na qualidade de vida da mulher. O conhecimento limitado da mulher, sobre o próprio corpo e as modificações que ocorrem gera um conflito, porque elas não conseguem expressar a diferença entre um envelhecimento saudável de um patológico, o que acaba prejudicando a qualidade de vida, pois ao se deparar com um cenário patológico elas não têm o discernimento para de fato procurar auxílio de um profissional.